

## ADAPTAÇÕES DE TRABALHO DE UMA EMPRESA JÚNIOR EM PERÍODO DA PANDEMIA DE COVID-19

TAINARA VAZ DE MELO<sup>1</sup>; TAÍS DA ROSA TEIXEIRA<sup>2</sup>; JOÃO PEDRO ESCHER<sup>3</sup>; MARIA ANTÔNIA DE LEON<sup>4</sup>; CAROL BARBOSA OSVALDT<sup>5</sup>; PABLO MIGUEL<sup>6</sup>

<sup>1</sup>UFPel - Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel (FAEM) – tainaravaz@hotmail.com

<sup>2</sup>UFPel - Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel (FAEM) – taisteixeira1408@gmail.com

<sup>3</sup>UFPel - Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel (FAEM) - joaoescher01@hotmail.com

<sup>4</sup>UFPel - Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel (FAEM) - m.antoniafdl@gmail.com

<sup>5</sup>UFPel - Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel (FAEM) - carol09barbosa.cb@gmail.com

<sup>6</sup>UFPel - Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel (FAEM) - pablo.ufsm@gmail.com

### 1. INTRODUÇÃO

Historicamente, as Empresas Juniores (EJ's) ergueram-se com intuito de promover capacitações profissionais a fim de preparar melhor os estudantes para o mercado de trabalho e oferecer ao mercado consumidor, serviços de qualidade com valores acessíveis. A Empresa Júnior é uma associação civil sem fins lucrativos, que nasce da iniciativa de estudantes universitários (LAUFEUILLE, 1997). Ao longo da graduação, é importante que os acadêmicos se envolvam nas atividades desenvolvidas pela associação, o qual complementam o ensino das salas de aula e auxiliam a inserção do aluno no mercado de trabalho, ampliando assim os seus conhecimentos técnico e profissional, os quais desenvolvem competências que garantam o seu diferencial, além de promover o desenvolvimento profissional e pessoal de todos os seus membros (SANGALETTI; CARVALHO, 2004). Para LOUETTE e LAPOUGE (2011), as EJ's podem ser como um componente educacional e profissional que aumenta as habilidade dos discentes e suas iniciativas servindo empresas, comunidades e associações, possibilitando o desenvolvimento de projetos inovadores e oferecendo uma experiência profissional prática enriquecedora e gratificante para os que nela atuam.

Datada em 14 de Novembro de 2014, a Empresa de Consultoria Agropecuária e Planejamento Estratégico JR (ECAPE Jr) foi constituída a partir do desejo de alunos do curso de Agronomia em explorar e integralizar os conhecimentos aprendidos em sala de aula através da vivência empresarial, contribuindo na formação pessoal e profissional do aluno por meio da valorização dos cursos através de métodos como; vivência e gestão empresarial, autonomia na organização e tomadas de decisões necessárias para a empresa, além do trabalho em grupo e práticas oratórias, que gerarão reconhecimento no mercado de trabalho (ECAPE JR., 2020). O resumo tem por objetivo relatar as atividades e formas de adaptação de trabalho realizadas através da Empresa Júnior de Consultoria Agropecuária e Planejamento Estratégico (ECAPE Jr), no período de 2020, pelos discentes dos cursos de Agronomia e Zootecnia da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel (FAEM) da Universidade Federal de Pelotas.

### 2. METODOLOGIA

A estrutura organizacional da ECAPE Jr conta com 20 alunos voluntários dos cursos de Agronomia e Zootecnia da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), cuja sede encontra-se na Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel (FAEM). A organização interna da EJ se divide a partir de cargos entre presidência, diretor e

consultores onde os membros são divididos nas diretorias de Administrativo Financeiro, Comercial, Marketing, Projetos e Recursos Humanos que, além de realizar as atividades dos departamentos, executam projetos e prestam consultoria aos produtores rurais. Devido ao processo de recolhimento social por conta da pandemia de COVID-19, os processos foram adaptados para a forma remota, o que trouxe um novo formato de adaptação de atividades relacionados ao meio empresarial e agrícola/pecuária. As atividades dos departamentos foram realizados através de plataformas de comunicação virtual e online e também demais atividades cuja a ação havia contato presencial através das visitas técnicas, obedecem aos requisitos da Portaria Nº 428 do Ministério da Saúde (2020).

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com o início do ano de 2020, alguns membros da EJ já buscavam outras formas de trabalho remoto, visto que a maioria reside em diversas cidades do Estado do Rio Grande do Sul (RS). A partir da iniciativa dos diretores. No entanto, quando começa o ano letivo, após uma semana de aulas, adequaram-se a forma de trabalho para o sistema remoto. Todas as reuniões da empresa passaram a ser em formato virtual, sejam elas gerais ou setoriais, assim como cada membro desenvolveu as atividades individuais e em grupo em casa. Toda a empresa passou por mudanças, assim como re-adequar o atendimento ao cliente, e também se reinventar para estar atuando de forma ativa em um momento de incerteza, crise e que seus clientes estariam mais receosos para investir nas suas propriedades rurais.

Devido a ECAPE ser um empresa júnior do ramo agropecuário, grande parte dos serviços prestados incluem visitas aos clientes, que são na maioria das vezes produtores rurais. Essas visitas são essenciais para conhecer a propriedade, levantar informações e entender o desejo de cada cliente. Para, com isso, desenvolver o projeto de acordo com as reais necessidades dos nossos clientes. No entanto, com o advento da pandemia e a necessidade de isolamento social, a ECAPE Jr. teve que reavaliar a forma de atuação para poder continuar prestando os seus serviços e para proporcionar a vivência empresarial aos seus colaboradores, mantendo a equipe engajada. Uma das primeiras ações foi a reestruturação e avaliação da carta de serviços prestados, com um maior destaque para atividades que possam ser executadas a distância favorecendo o trabalho home office, com auxílio da mentoria da Federação de empresas juniores do Rio grande do Sul (FEJERS) se teve um olhar mais atento ao cliente, e em como poderíamos estar auxiliando-o mesmo de longe e até alguns serviços novos surgiram. A utilização de novas plataformas digitais como, slack, trello, miro, canva, vídeo chamada passaram a fazer ainda mais parte do cotidiano dos membros da EJ para desenvolverem as suas atividades e tarefas onde estivessem. Ritos de gestão como *check-in* e *check-out* da semana, compartilhando como será a semana e como ela terminará, foram e são cruciais para manter a equipe conectada e envolvida neste período. Grupos de estudo nas áreas de horticultura, grandes culturas, fruticultura e pecuária foram criados com objetivo de elaborar conteúdos para as redes sociais da empresa e consequentemente contribuir com a diretoria de marketing.

#### 4. CONCLUSÕES

As experiências que competem as Empresas Juniores têm caráter de ampliar habilidades pessoais, profissionais e gerenciais. Os acadêmicos que se comprometem com esta atividade têm vivências ímpares que acarretarão no seu perfil profissional. A ECAPE Jr propõe aos seus voluntários o estreitamento da distância entre o mercado de trabalho e o aprendizado adquirido em sala de aula, através de consultorias agropecuárias prestadas, em sua maioria, a produtores rurais. Em vista da necessidade de manter as atividades da empresa, tornou-se necessário a consolidação de serviços prestados remotamente durante o processo de isolamento social causado pelo COVID-19. O *home office* exige muita disciplina, organização e colaboração de todos os membros para que os trabalhos sigam sendo entregues aos clientes. Assim, torna-se evidente que apesar de um ano atípico, a EJ segue contribuindo para o desenvolvimento de seus integrantes, cada vez mais, estabelecendo o contato com a realidade do mercado de trabalho e exigindo proatividade para se reinventarem e adequarem a diversas situações.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LAFEUILLE, Philipe. O Movimento Empresa Júnior. In: MATOS, Franco de. A Empresa Júnior no Brasil e no Mundo: o conceito, o funcionamento, a história e as tendências do movimento Empresa Junior. São Paulo: Martin Claret, 1997, p. 13-15.

LOUETTE, A. C. L.; LAPOUGE, R. Les Junior- Entreprises ont le vent en poupe. Actualités Pharmaceutiques, v. 50, n. 504, p. 57-58, 2011.

SANGALETTI, Chistini; CARVALHO, Gustavo. Introdução ao Movimento Empresa Junior. In: NETO, Luiz Moretto. et. al. Empresa Junior: espaço de aprendizagem. Florianópolis: [s.n], 2004.

N, S/. História da ECAPE Jr. S/P, [s. /], 2020. Disponível em: <https://ecapefaem.wixsite.com/ecape>. Acesso em: 14 set. 2020.

LUIZ HENRIQUE MANDETTA. PORTARIA Nº 428, DE 19 DE MARÇO DE 2020. S/P, [S. /], 2020. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2020/prt0428\\_20\\_03\\_2020.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2020/prt0428_20_03_2020.html). Acesso em: 14 set. 2020.